



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Ata da Sessão Ordinária realizada aos 12 (doze) dias do mês de dezembro de 2023, às 11h30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente Fábio Castro da Costa, cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeiro-secretário Janderson Barreto Chagas, que faça a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a dispensa da leitura das Atas das Sessões Ordinárias, dos dias 21, 22 e 28 de novembro de 2023, sendo aprovadas a dispensa. Colocou em votação simbólica as Atas, sendo aprovadas por unanimidade dos vereadores. O vereador Fábio Castro, solicitou a leitura dos Projetos de Leis nº125 e 127/2023. A vereadora Alexandra Moreira arguiu a Questão de Ordem e solicitou a leitura da Mensagem nº77/2023, a Emenda Impositiva nº01/2023 ao Orçamento e a Indicação nº257/2023, que são de extrema relevância. O presidente solicitou a dispensa da leitura das demais matérias do Expediente, sendo aprovadas. Matérias do Expediente. Mensagem nº077/2023, ao Projeto de Lei nº125/2023, de autoria do Executivo. Assunto: Proíbe a entrada, a permanência e a circulação de veículos automotores na faixa de areias das praias e lagoas. Mensagem nº081/2023, ao Projeto de Lei nº127, de autoria do Executivo. Assunto: Autoriza o Poder Executivo a celebrar cessão de uso com a COOPEBBR. Mensagem nº079/2023, ao Projeto de Lei nº126/2023. Assunto: Altera a Lei Municipal nº 079/2023. Emenda Impositiva nº01/2023, de autoria da vereadora Alexandra Moreira. Assunto: Ementa Impositiva ao Projeto de Lei nº 124/2023, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Quissamã, para o exercício financeiro de 2024. Indicação nº254/2023, de autoria do vereador Leone Cordeiro. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sra. Maria de Fátima Pacheco, que junto a secretaria competente, que seja feito um estudo para implantação de um Programa de Saúde Auditiva, nas escolas municipais de Quissamã. Indicação nº255/2023, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Srª Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria competente, estude a possibilidade de cada Unidade Escolar Faça um memorial com o nome dos gestores, biografia e foto, de todos os diretores, que passaram pela escola. Indicação nº256/2023, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Srª Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria competente, estude a possibilidade de instalar ar-condicionado, na sala de curativo do ESF, do Centro. Indicação nº257/2023, de autoria da vereadora Alexandra Moreira. Assunto:



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Solicita à Excelentíssima Prefeita Maria de Fátima Pacheco a análise e possível implementação de um horário de trabalho alternativo durante o período de verão para os funcionários que desempenham suas funções sob exposição direta ao sol, sejam eles concursados ou terceirizados. Indicação nº258/2023, de autoria do vereador Leone Cordeiro. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sra. Maria de Fátima Pacheco, que junto a secretaria competente, verifique a viabilidade da criação de uma Biblioteca Digital, no Município de Quissamã. O presidente declarou a Ordem do Dia e solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 043/2023, de autoria da vereadora Simone Flores, que dispõe sobre a liberação do acesso WI-FI, aos usuários de todas as unidades de saúde do município, sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº043/2023. A vereadora Simone Flores, informou que inicialmente apresentou esta demanda como Indicação no ano de 2022, e na época discutiu com a prefeita sobre esta demanda e a prefeita enviou um Ofício para esta Casa, informando que o Executivo tinha acolhido a propositura, para liberar o WI-FI nas unidades, para democratizar a informação e possibilitar os pacientes para a comunicação com a família, onde a internet deveria ser público com fácil acesso para todos e em todos os lugares. Com a resposta da prefeita, agora apresento como Projeto de Lei, por formalidade e obtive o Parecer, favorável da Comissão de Justiça e Redação e peço o voto favorável dos vereadores. O vereador Cássio Reis comentou sobre o referido Projeto, pois também já fez esta Indicação e defende a internet para as pessoas, por que é louvável e será um benefício para a população. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº043/2023, onde a vereadora Alexandra Moreira, justificou seu voto a favor, por que fez parte de um governo, que recebeu prêmio internacional de cidade digitais, por que a saúde naquela época, era informatizada com prontuários eletrônicos e a cidade tinha QUISSANET. O vereador Adeilson Lopes, votará a favor por que é um Projeto que vai atender a família que está internada, para chamar uma condução e ficar melhor a comunicação. A vereadora Simone Flores, agradeceu os votos e manifestações a favor. Ressaltou que legisla para todos e não pega gancho de ninguém, pois se dedica em legislar em prol da população. O vereador Cássio Reis, ressaltou que quando fez a Indicação, foi por ter, vivenciado uma situação no hospital, como uma família que necessitava de comunicação com o pai e por isso está votando a favor. O presidente declarou o Projeto de Lei nº 043/2023, aprovado por sete (07) votos a favor e quatro (04) ausências em 1º turno.



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

O presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei nº038/2023, de autoria do vereador Márcio Pessanha, que fica denominado Paulo Batista Pessanha, a nova Unidade de Saúde do bairro da Penha. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em 2ª votação, o Projeto de Lei nº038/2023, e solicitou ao primeiro-secretário, a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por sete (07) votos a favor e quatro (04) ausências em 2º turno. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 102/2023, de autoria da vereadora Simone Flores, proíbe o uso de herbicidas e agrotóxicos, para capina química, em logradouros públicos do município de Quissamã, sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº102/2023. A vereadora Simone Flores, relatou que a Lei, nasceu da necessidade da população. Diversos municípios têm feito esta Lei, por que existe uma proibição da parte da ANVISA, com diversas notas técnica da saúde e agricultura, falando sobre a herbicidas e agrotóxicos, para capina química, nas cidades, isto está proibido. Recebeu enumeras denúncias de moradores de Quissamã, inclusive que citam o nome do produto. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº102/2023, e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, onde a vereadora Alexandra Moreira, justificou seu voto a favor, devido a utilização da capina química, economiza a mão de obra, por que mata o cerne da planta, isso é mais vantajoso para a empresa. Se usar a capina convencional, vai gastar mais tempo e quantidade de trabalhadores em folha. O vereador Ailson Barreto, votou contra por que já existe uma lei estadual, que responsabiliza os municípios e empresas contratadas. A vereadora Simone Flores, destacou que este projeto afeta a nossa saúde e que está dizendo que são logradouros públicos nas áreas urbanas do município, não está legislando sobre este defensivo agrícola nas propriedades privadas. A prefeita não está cumprindo as resoluções da ANVISA, por que se tivesse estes termos que estão no contrato da União Norte, seriam mas bem definido. O vereador Fábio Castro, justificou seu voto contra, por que já existe a Lei que proibi estes produtos químicos, portanto se alguém esta vendo usar estes produtos que é contra a Lei, denuncia ao Ministério Público, para que a empresa não use estes produtos. O presidente declarou o Projeto de Lei nº102/2023, rejeitado por dois (02) votos a favor e quatro (04) ausências e cinco (05) contra em 1º turno. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 105/2023, de autoria da vereadora Alexandra Moreira, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS,



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

como critério de classificação para concurso e processo seletivo no âmbito do município de Quissamã, sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº105/2023. A vereadora Alexandra Moreira, disse que a legislação discutida é como critério de desempate nos concursos públicos como outro critério de desempate e a libras seria um dos pré-requisito para desempate. Não necessariamente vocês ter o curso ou fazer libras, mas se você tiver e empatar entre um deles por último seria o conhecimento da língua brasileira de sinais. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº105/2023, e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, onde o vereador Ailson Barreto, disse que foi a favor da inclusão do curso de libras na rede de ensino, mais nesse Projeto é contra, por que já existe os critérios normais estabelecido pela Lei Federal. A vereadora Simone Flores, justificou o voto a favor por que não é contra a inclusão, a melhor forma de garantir gradualmente o estímulo a ter conhecimento da língua de sinais. O vereador Cássio Reis, informou que seu voto será contra devido ao formato adotado, mas é defensor da inclusão. O vereador Fábio Castro, salientou que o Projeto de Libras, é algo extraordinário, para a vida das pessoas. Tem a intenção de colocar um intérprete de libras nas Sessões da Câmara, mas quando cria um critério para concurso público, e nos empates, a pessoa é obrigada a aprender, e isso precisa ser colocado no posicionamento de conscientização da população. O presidente declarou o Projeto de Lei nº105/2023, rejeitado por dois (02) votos a favor e quatro (04) ausências e cinco (05) contra em 1º turno. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 111/2023, de autoria da vereadora Simone Flores, que dispõe sobre a garantia da alimentação aos profissionais de educação da rede Municipal de Educação de Quissamã. Sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em discussão única Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 111/2023. A vereadora Simone Flores, ressaltou que o momento da alimentação nas escolas, também é um momento pedagógico, é um momento de integração e de inclusão. É contra ao Parecer que opina desfavorável, mas não cita a Lei proibitiva, ou seja, é um Parecer informativo da opinião dos que assinaram, sem respaldo legal, o que contraria ao Regimento. A vereadora Alexandra Moreira, explanou que nunca antes na história de Quissamã o professor foi proibido de comer, mas na cidade bilionária gerida pela dama de espada a comida é racionada, o professor não pode comer. Chegamos ao ponto dos vereadores legislarem para algo pífio, que é não deixar o professor comer



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

junto com os alunos. Com respeito a Comissão desta Casa, que é composta por três vereadores que não tem nenhuma formação jurídica. A referida vereadora lembrou que o discurso para homenagear o professor é um, mas, na prática, é outro, na hora de comer não pode, por que o voto nesta Casa é político, é a prefeita que manda. Fazem a educação de palanque, folia; para buffet tem dinheiro, por isso seu voto será a favor. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em votação única o Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, onde a vereadora Alexandra Moreira, frisou que está votando contra ao Parecer, por que de jurídico, não tem nada. O vereador Ailson Barreto, disse que a questão de Leis não é uma ciência exata, cada um tem seu entendimento, e esta Casa é democrática, precisa respeitar a visão de cada vereador. O Parecer é legal, mas cada um vota com sua convicção. A vereadora Simone Flores, fica perplexa em vê professor votando contra a professor, votando contra a educação e a justificativa disso é voto político. Disse que o Parecer foi elaborado como voto político, como se a alimentação na escola, não fosse um momento pedagógico, então como ouvir de um vereador que é professor, que já almoçou na escola e sabe do conagraçamento e sabe da inclusão. O vereador Cássio Reis, expôs que jamais seria contra alimentar os professores, porém há recomendações para que haja este formato, por isso vota a favor do Parecer. O vereador Fábio Castro, expressou seu voto a favor do Parecer, onde todos sabem que o governo federal emite recurso por aluno, para a merenda escolar. Se existisse documentos do Ministério Público, mandando recurso para todos os servidores da educação o município faria. O presidente declarou que o Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 111/2023, foi aprovado por cinco (05) votos a favor e quatro (04) ausências e dois (02) contra em turno único. O presidente solicitou ao primeiro-secretário o sorteio dos oradores: Simone Flores, Adeilson Lopes, Alexandra Moreira, Ailson Barreto e Fábio Castro. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Fez uso da palavra a vereadora Simone Flores, inicio a minha fala, destacando a minha perplexidade, hoje dia 12 de dezembro de 2023, pude ver aqui na Câmara, vereadores votando contra a saúde da população, ou seja, votando a favor de uso de defensivos agrícolas, de pesticidas nos órgãos públicos, eu pude ver, vereadores contra a alimentação dos profissionais de educação das escolas, eu pude ver, vereadores contra a inclusão da comunidade surda de Quissamã, eu fico só imaginando, a quem servem.



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Enfim, continuar a minha pauta a favor do quissamaense. No dia 05 de Dezembro, eu ingressei com uma indicação, e trago aqui a prova, está no sistema da Câmara, indicação 253 de 2023, que solicita a elaboração de um projeto de Lei, que institua o pagamento do 13º salário, aos beneficiários dos programas sociais do município. Essa indicação, já era para ter lida aqui no plenário, só que o presidente da Câmara, é claro, não permitiu que essa indicação viesse para o plenário. Agora, eu entendi porque o presidente desta Câmara não colocou essa indicação, porque a prefeita não quer pagar o 13º salário as pessoas dos programas sociais, ela instituiu um vale alguma coisa, porque R\$ 100,00 (cem reais). Eu faço essa indicação, porque ainda dar tempo de consertar o estrago, porque impacta diretamente nos comércios, uma prefeitura rica. Já temos o problema do desemprego, muitas pessoas dependentes dos programas sociais. E, dar o 13º salário é fomentar a economia de Quissamã, é estimular o comércio local, e você comerciante! Mais uma vez está abandonado. Agora, Dinheiro para estrutura de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) têm! Será que não consegue separar uma parte para pagar esse 13º salário, para as pessoas que mais precisam, está tirando da comida do pobre, do mais necessitado dessa cidade, que isso! O que está acontecendo! Então, eu fiz essa indicação, que a prefeita mande para esta Casa o projeto de Lei, para pagar o 13º salário para estes programas sociais. Ainda dar tempo de consertar esse erro! Porque esse aumento de R\$ 100,00 (cem reais) é uma vergonha! Um município milionário. Aí, eu digo para vocês, qual a prioridade desse município? Os pobres ou o show? Está claro, é o show. Eu fiquei espantada, quando a prefeita anunciou esse valor, porque eu estava na campanha de 2020, eu achava que esse governo, tinha um compromisso social, e vejo que não tem, por isso que sai do governo. Então, você comerciante! Mais uma vez prejudicado por esse governo, o que está acontecendo? As prioridades deixaram de ser o povo de Quissamã, e viraram os empresários de fora. Numa cidade que os motoristas estão sem receber as diárias desde outubro, o que está acontecendo? Está faltando dinheiro? Gente, não está faltando dinheiro, porque você não publica mais de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais) para estrutura de shows. Porque está sendo negado alimentação para a população? Os CRAS estão sem cesta básica, farmácia central sem medicamento, esperas absurdas de exame, porque não está pagando prestador. O que está acontecendo? Num governo milionário, as prioridades viraram os empresários? Esqueceram da população? Bem, numa cidade que vimos as pessoas se posicionando contra o quissamaense e a favor da prefeita. Podemos esperar qualquer coisa. Mas eu vou continuar esperando o melhor, fazendo o meu papel de vereadora dessa Casa, inclusive agora estou de saída,



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

numa agenda em prol da população de Quissamã, tenho vários compromissos a tarde. Mas infelizmente, lamento muito, que o governo Fátima Pacheco e Marcelo Batista tenham virado as costas para a população, boa tarde a todos. Fez uso da palavra o vereador Adeilson Lopes, iniciar a minha fala com respeito o que foi dito hoje, fico muito triste, quando ouço debates mentirosos, mencionar o nome da vereadora Alexandra, que todos nós sabemos, que a senhora é oposição, está bem claro, isso é bom! Precisa ter, para ter o debate, mas quando a minha amiga vereadora Simone Flores, eu não enxergo ela como oposição, ela quer seguir esse trajeto, pode seguir. Mas a partir do momento, que ela fala, que os vereadores da base já é de esperar, que vai votar contra o projeto dela ou a favor. Aquilo que eu vejo, que é importante para votar, eu vou votar, independente da prefeita ou não. Ninguém vai me ouvir aqui, falando mal de oposição, eu fui eleito no palanque de oposição, agora, seria bom, que ambas as partes se respeitassem. Não é porque vota a favor ou contra, está desrespeitando a bancada. Então, quando a vereadora da oposição, vêm dizer que os vereadores da base, que já foram combinados, com a prefeita, para votar contra o projeto dela. Isso é mentira! Só que hoje, por causa de uma vaidade, que infelizmente quando uma pessoa tem uma vaidade tão grande do coração, que almeja ultrapassar limites, só que tem que tomar cuidado, que acaba tropeçando. Simone nunca foi oposição gente! Só que está uma coisa chata, está feio, vir falar mal do governo é fácil, vem e se coloca no lugar do governo, todos que passaram pelo governo, teve sua responsabilidade administrativa, quando falam da merenda! A lei federal não fala que a merenda é para os professores! É para os alunos na escola. Tem que ter uma responsabilidade. Agora comentam, há cidade milionário! De shows! Qual cidade que não faz show? Respeito todos. Quissamã não é um terror, é uma benção, uma cidade frutífera, uma cidade produtiva, agora, não podemos pegar dois pontos do parágrafo, e fazer dela um terror! Quissamã ainda respira. Então, quando Simone Flores quer ser oposição, porque eu não sei se a oposição vai aceitar ela de verdade. Mas acho que tinha que ser uma oposição limpa. Até outra hora, chorava nos ombros da prefeita, estava em Brasília com a prefeita, e se a Simone Flores está nesse cargo, foi porque a prefeita estendeu a mão para ela, para que ela não viesse perder o seu mandato, então, hoje ela está legislando, porque teve uma mulher, que a amparou, cuidou, protegeu. Para hoje, ela está fazendo esse papelão, não tem nada, ela faz um enxame, para se tornar grande, e o primeiro alvo que vem, é o governo, um governo que elegeu ela. Eu não tenho hábito de falar mal de ninguém, por isso que falei algum tempo atrás nessa Casa, quer falar mal do ex prefeito Armando? Fala. Eu não falo, eu fui eleito no palanque dele, e respeito muito. Então, que ela



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

possa exercer seu trabalho de vereadora, mas fazendo o correto, não é querer crescer, usar o governo de balancinho, para ser prefeita amanhã. Não vai ser nunca! Porque uma coisa é falar que fulano fez isso e aquilo, mas se coloca no lugar da prefeita hoje, tudo que está fazendo, é estudado com o jurídico. Há, poderia dar isso? Poderia dar aquilo? Há tá, poderia dar, mas quando terminar o mandato dela, se ela fizer alguma coisa irresponsável, a conta vai chegar para ela, não vai chegar para Simone Flores. Vamos fazer as coisas corretamente, dentro do jurídico, se acha que a prefeita queria dar mais de abono? Pode ter certeza que sim. Agora não justifica porque ela deu R\$ 1.000,00 (mil reais) e trazer shows. Se não trouxer show para cidade, falam, se trouxer também falam. Então precisamos saber que os colegas da bancada querem? Porque a população, o comércio agradecem quando vem um show para a cidade. Então, eu queria muito que a colega repensasse, e falasse a verdade. Porque contra fatos, não tem argumentos, que Deus possa abençoar a nossa cidade de Quissamã, e até amanhã se Deus nos permitir. Fez uso da palavra a vereadora Alexandra Moreira, e disse que não chegou ainda nessa Casa, a certidão de arrecadação do mês de novembro, nós já estamos no dia 12 de dezembro e não chegou aqui a certidão, dando conta da arrecadação de novembro. Então, a senhora prefeita vai pras redes sociais, dizer que houve queda abrupta na arrecadação, mas não se digna a informar a essa Casa, qual foi a queda e a certidão de arrecadação do mês. Estou fazendo a cobrança aqui, porque é uma obrigação legal, mandar para essa Casa até o décimo dia do mês subsequente, a arrecadação do mês anterior e fazer o comparativo com o mês do ano passado. Até agora essa certidão não chegou aqui e eu quero consignar isso em Ata. Eu quero aqui, também dizer, que estava em pauta, um Projeto de Lei de minha autoria, que inseria libras como critério de desempate, para os concursos públicos, realizados no âmbito dessa municipalidade. O projeto de Lei teve o parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, porém foi negado em plenário, eu vou falar melhor sobre isso na minha live, na sexta-feira. Também dizer que estava aqui na pauta, uma indicação que eu fiz à senhora prefeita, para instituir, implementar, um horário de trabalho alternativo durante o período de verão, para os funcionários que desempenham funções sob a exposição direta ao sol, funcionários terceirizados e também da prefeita, isso sempre foi feito nesse município, também destacar aqui, que a prefeita anunciou um abono para os servidores em prestação, é R\$ 300,00 (trezentos reais), no pagamento de dezembro e R\$ 700,00 (setecentos reais) no pagamento de janeiro. Dizer que a decisão de dar abono é única e exclusivamente da senhora prefeita, para os programas sociais, deu R\$ 100,00 (cem reais), um terço do valor que foi dado no ano passado. Dizer que a Câmara



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

não tem nada a ver com isso e quem decide o valor é ela, e manda o valor pra cá, da forma que lhe convier, é a política do cabresto; é para manter até na prestação. Dizer também que os colaboradores do Instituto Nossa Senhora da Vitória, estão sem o décimo terceiro. E não sei porque! Porque essa empresa já recebeu dos cofres públicos municipais, mais de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais). Então, se vocês querem receber minha visita de novo, esse Instituto, é aquele que teve o áudio vazado, o ex secretário diz que é uma m.... É uma M... mesmo, então vocês tomem vergonha e paguem o décimo terceiro do pessoal da saúde, que trabalha nesse Instituto e precisa receber e tem compromisso, como todos tem. Dizer que fiz uma emenda impositiva para compra de um aparelho de colonoscopia e endoscopia e vai falar isso mais para frente, na sua live. Dizer que aqui nessa Casa, eu fiz o requerimento para abertura de CPI, A CPI da xícara, como carinhosamente a população já apelidou. De que trata essa CPI? De um áudio vazado, onde o ex secretário de saúde, ex prefeito de administração, ex presidente dessa Câmara, negocia contrato com o dono de uma empresa. A vereadora relatou a operação que foi deflagrada no dia 05 de dezembro, em Pirassununga, São Paulo. Em seguida explicou o que o GAECO encontrou na cidade de Pirassununga. Por quê estou falando isso? Porque o pedido de CPI que eu fiz nesta Casa, é justamente pra que essa Casa faça o seu papel. A vereadora fez o paralelo dos documentos enviados à senhora prefeita e ela não lhe respondeu. Também falar que foi publicado uma matéria que Quissamã dentre os 10 municípios no norte fluminense, é o que mais gera emprego, e pra quem não sabe são 9 municípios do norte-fluminense, está perdendo para Carapebus. Dizer que o comércio no município está agonizando, segundo maior empregador do município não foi ouvido sobre o decreto na 1ª semana de janeiro. Dizer que vou falar melhor sobre isso na minha live. Até amanhã se papai do céu permitir. Fez uso da palavra o vereador Ailson Barreto, e relatou que vai falar em relação aos pareceres da comissão. Essa fala soberba que só a vereadora sabe. Na nossa comissão, onde faz parte o vereador Mazinho, que tem um advogado que é o Drº Márcio, todos conhecem, muito respeitado. Dizer que o direito não é uma ciência exata e cada um tem o seu entendimento e eu respeito isso. Dizer também que essa Casa é democrática, ou deveria ser; mas quando a gente faz um parecer e que nós discordamos, isso se torna uma ferida. Ela quer formar pauta polêmica, mas não vai ter meu voto a favor. Nós falamos da questão dos agrotóxicos. Nós temos o registro na legislação estadual. Mais uma lei, é isso que ela quer, pra poder publicar nas redes sociais. É aquela velha famosa fala: cidadão de papel, existem várias leis, mais não existe nenhuma sendo cumprida. O vereador Ailson, citou a questão da



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

pauta em relação a comida do professor, e disse que realmente existe um projeto e Lei sobre isso, que é o projeto nº 62/68 de 30 de outubro; e ser for aprovado, vamos ter o maior prazer de aprovar isso aqui nessa Casa, mas na legalidade. Por que eu não vou pegar pautas políticas e quando eu falo em voto político. A comissão; ela vota naquilo que é legal, sim ou não; e o meu voto político é naquilo que acredito. E não me venha com essas falas politiqueiras, porque não vai rolar. Dizer que eu tenho muito trabalho aqui nessa Casa, em prol da educação. Eu posso falar por exemplo das reformas das escolas, os notebook para os alunos, uma televisão em cada sala de aula. Eu nunca saí nos braços de funcionários, de secretaria que eu trabalhava, porque respeito e o diálogo sempre prevaleceu. Mas a galera está preparada, principalmente os candidatos. Falar pra mim? Falar pra mim em relação, a projetos sociais nesse município? Onde o poder Executivo chegou e encontrou pagamentos atrasados? Hoje nós somos referência na questão de projetos? Brincadeira! Quer aparecer, trate de outras pautas. Também falar, e eu trago aqui! Quissamã foi o município que mais investiu na política de emprego aqui. Eu sei o que amedrontou esse povo! Foi aquela reunião no clube, essa galera ficou assustada. Vai ser assim toda vez que me ofenderem, vai ouvir também. Até amanhã, se Deus quiser e boa tarde a todos. Fez uso da palavra o vereador Fábio Castro, iniciar a minha fala e dizer que estamos sempre levantando pautas, que sejam relevantes para mudar a vida das pessoas lá fora, pautas irrelevantes, que não levam a cidade, não levam para as pessoas lá fora, eu acho que a população está cheia, como o vereador falou, de falácias, de histórias. E quando você vê nessa Casa discurso, dizendo que o trabalho do executivo com parceria do legislativo, com harmonia, tem prejudicado o comércio local, tem destruído a vida das pessoas, eu não consigo enxergar dessa forma, infelizmente as pautas são colocadas, não, como realmente são. Mas são colocadas por interesse próprio, estratégia muito antiga, que as pessoas usavam e usam até hoje, para poder ocupar um lugar de alguém, você tem que fazer com que a imagem daquela pessoa ou daquele setor, ela seja desmerecida, o que é feito aqui muito das vezes. E quando falam, que nós não damos atenção merecida, que não fazemos projeto de Lei, que não provamos projeto de Lei do Executivo para poder fomentar o comércio local, eu digo para vocês que é mentira! E quero citar para você com fatos, pegamos o comércio local abandonado realmente, não circulavam dinheiro dentro do município, sabemos também o devido porque não circulavam. E hoje são feitas várias ações, para que os comerciantes, venham a ver a circulação do dinheiro dentro do município, e não foi citado aqui, que agora em dezembro, com 13º, abono, vai ser quase R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões reais) esses meses circulando, para gastar dentro



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

do comércio local, nunca tinha visto aqui, que viesse dar um cartão para as pessoas reformarem as suas casas, que viessem comprar no comércio local, mesmo com o problema que teve com a empresa e foi corrigido, mas foi um projeto com a intenção e com o dinheiro para circular na mão do comerciante local. Teve o cartão para os alunos para comprarem o material no comércio local. E você ouvir aqui, que estamos trabalhando contra a população, contra o comércio. Isso é tudo mentira, eles ficam chateados quando falo isso, mas são fatos. Quando faz um programa social para atender as mães de baixa vulnerabilidade, que não tem o pão e o leite para poder colocar na sua mesa, é criado um programa, e feito um cartão para que as pessoas venham comprar no comércio local. Então, isso tudo é falácia, é história, porque os fatos estão aí para a população ver. Nós estamos aqui para poder legislar em prol da cidade, todos os projetos de Lei que vem para essa Casa, dotação orçamentária, que é benefício para a população, sempre vai ter o meu voto a favor, com responsabilidade, e creio também daqueles vereadores que querem compromisso com a cidade de Quissamã. Agora, quem que se beneficiar da política, negligenciar uma coisa que é boa, que está servindo a população, para denegrir a imagem, para poder ocupar o espaço e peço que vocês que estão assistindo, que são eleitores de Quissamã, que escolham com democracia, quem governe essa cidade, que tenham muita cautela e avaliem cada candidato, analisem o que tenham feito, quais são as suas intenções, que são feitos nesse município. Então quando vem essas pautas de histórias para o plenário, eu acho que os fatos, falam por si só. Está na matéria do expediente, um projeto de Lei que para mim, é fundamental, ele traz para Quissamã, o início do desenvolvimento na área da criação do peixe, quando eu vejo que estamos fazendo uma concessão de um terreno, enviado pelo executivo, e muitos vereadores aqui, lutando que viesse acontecer, e beneficiar vinte famílias, a fomentar a criação do peixe, da tilápia, junto com a UENFE, parceria da Petrobras, junto com a parceria do município, e saber que podemos pegar esse projeto, fazer geração de emprego, incentivando a produção de peixe e vendê-la. Eu acho que isso, são coisas relevantes, que vai mudar a vida da população, que tem que discutir nessa Casa e lutar para que isso venha a crescer e desenvolver na vida das pessoas. Eu gostaria de convidar também, as todas as famílias que vão ser beneficiadas, nesse projeto, que venham assistir essa votação amanhã, que vamos aprovar essa concessão do terreno, um projeto de compensação da Petrobras com os pescadores do município de Quissamã. Quando proporciona essas ações, que eu vi em Barra do Furado, temos lá o Pescador, uma empresa dentro do nosso próprio município, que gera quase 70 empregos, diversas atividades, eles compram os peixes dos



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

barcos, até de for a, para fazer esse trabalho. Nós temos rios, lagoas, abençoado por Deus, temos pessoas que fazem criação de peixe nas suas fazendas, e agora com uma empresa dessa, dentro do município, que é da propriedade do Sr Marco Antônio, que têm um restaurante em Barra do Furado, que quantas toneladas de peixe tiver, ele compra para poder revender, não só para o Estado do Rio de Janeiro, mas em todo âmbito nacional, ele tem licença para vender, e fazer que a produção dentro do nosso município, venha crescer, venha desenvolver. Isso sim é um projeto de desenvolvimento, que dar condições para as pessoas poderem trabalhar, aonde o Executivo, junto com o legislativo vem trabalhando em prol para mudar a vida das pessoas. Esse legado que quero deixar na cidade, projetos como esse; gerar empregos, mas sabemos que não é da noite para o dia. Nós precisamos trabalhar hoje, para que isso venha a concretizar, para que venha chegar as gerações futuras, as nossas gerações, aos nossos filhos, nossos netos, para que possamos deixar um legado, esse legado que quero deixar aqui, lutar pelos direitos da população, eu não preciso estar aqui vendendo o que eu faço e que deixo de fazer, porque, dizem que o trabalho, ele fala e quando estamos na rua trabalhando pelo povo, a população vê isso. Então, avaliem bem, quando vocês veem muitas falácias e poucas entregas, avalie cada candidato, cada pauta que é levantada aqui, não negligenciem, porque vocês podem estar colocando pessoas para fazer Lei para você, para administrar o seu município, que não querem compromisso nenhum com a população. Por não constar mais nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente Fábio Castro da Costa, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretor.

Quissamã, 12 de dezembro de 2023.

Janderson Barreto Chagas
Primeiro secretário

Fábio Castro da Costa
Presidente